



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

DISCIPLINA: PRÁTICA EXTENSIONISTA EM ANTROPOLOGIA III

Código – GAP00245

SEMESTRE: 2024/2

PROFESSORAS: Renata de Sá Gonçalves e Deborah Bronz

DIAS: sextas-feiras

HORÁRIO: 14h às 18h

contato: renatagoncalves@id.uff.br e deborahbronz@id.uff.br

Sala: 401 bloco P / Atividades práticas na sala 234 do bloco P

EMENTA: A UNIVERSIDADE E A SOCIEDADE. INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. CONCEITOS CHAVES PARA A PRÁTICA EXTENSIONISTA. METODOLOGIAS COLABORATIVAS E PARTICIPATIVAS EM ANTROPOLOGIA. DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE UMA AÇÃO DE EXTENSÃO. TRABALHO DE CAMPO, VISITAS TÉCNICAS, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: A DISCIPLINA DE CARÁTER EXTENSIONISTA ESTARÁ VOLTADA PARA REFLEXÃO E PRODUÇÃO DE TRABALHOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA TENDO OS 70 ANOS DE RBA – REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA COMO FOCO DE ATENÇÃO

AVALIAÇÃO: as avaliações serão continuadas, a partir dos produtos a serem feitos ao longo do semestre: roteiro, edição e divulgação.

Aula 1: Apresentação do curso e discussão do conteúdo programático

- Apresentar professores e turma; o que é a ABA e as Reuniões Brasileiras de Antropologia
- Debater cronograma do curso

Aula 2: Panorama geral sobre divulgação científica

- Origens da divulgação científica
- Acesso e difusão do conhecimento científico: recorte de raça, gênero, geração
- Análise de exemplos de projetos de divulgação científica com foco em inclusão social. - Debate sobre a importância da inclusão social na divulgação científica

Aula 3: Elaboração dos trabalhos com os Eixos temáticos

- Panorama geral sobre as distintas linguagens e veículos utilizados na divulgação da ciência, da tecnologia (TV, rádio, jornais diários, revistas especializadas e não-especializadas em

divulgação científica, centros e museus de ciência, Internet, eventos de rua, exposições etc.), bem como os distintos atores envolvidos no processo.

[Leitura sugerida]:

Manual de divulgação científica

<http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/703171>

Aula 4:

- Alunos debatem os roteiros criados, escolha de entrevistados
- Materiais bibliográficos e Anais da RBA (grupos de trabalho)

[Leitura sugerida]:

<https://mundareu.labjor.unicamp.br/no-ar-antropologia-historias-em-podcast/>

Aula 5:

- Oficina Modelos de podcast, conceito e escolhas

[Leitura sugerida]:

Aula 6:

- Dúvidas gerais sobre construção do podcast

Aula 7:

- Apresentação do primeiro episódio do podcast
- Apresentação da entrevista com equipe de bastidores

Aula 8:

- Apresentação do segundo episódio do podcast
- Apresentação da entrevista com equipe de bastidores

Aula 9:

- Apresentação do terceiro episódio do podcast
- Apresentação da entrevista com equipe de bastidores

Aula 10: Oficina de Edição e preparação de divulgação

Aula 11: Edição do episódio 1

Aula 12: Edição do episódio 2

Aula 13: Edição do episódio 3

Aula 14: Edição do episódio 4

Aula 15: Reflexão sobre a experiência com o podcast e redes sociais na divulgação do evento

Referências:

ARAÚJO, E. S.; CALUZI, J. J.; CALDEIRA, A. M. Divulgação científica e ensino de ciências – estudos e experiências. São Paulo: Escrituras, 2006.

BACHELARD, Gaston. A Formação do Espírito Científico; contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996

CALDAS, G. (2010). Divulgação científica e relações de poder. Informação & Informação, 15(1esp), 31–42. <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n1esp31>

CAMPOS, Carlos Roberto Pires. DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ENSINO DE CIÊNCIAS: Debates preliminares. 1. ed. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2015. v. 1. 110p.

MASSARANI L. MOREIRA I. BRITTO F. Ciência e público: Caminhos da divulgação científica no Brasil. Casa da Ciência / UFRJ. 2000

MASSARANI, L., Moreira, I. C., Almeida, C. (Orgs.), Cordel e Ciência - A ciência em versos populares, Vieira & Lent e Museu da Vida/COC/Fiocruz, 2005.

MILLER, Steve. Os cientistas e a compreensão pública da ciência. In: MASSARANI, Luisa, Turney, Jon, Moreira, Ildeu. Terra Incógnita – a interface entre ciência e público. Rio de Janeiro: Casa da Ciência, Museu da Vida e Vieira & Lent, 2005. p. 115-132.

ROQUETTE PINTO, Edgard. O cinema educativo no Brasil, Revista da Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, vol. 68, ano 43, p. 278-281, jul.-dez./1944.

VALENTIM, ANA PAULA SIMONACI; ORRICO, EVELYN GOYANNES DILL; SILVA, ELIEZER PIRES DA. Memória e discurso de divulgação científica em mídias contemporâneas. P2P & INOVAÇÃO, v. 7, p. 88-111, 2021.

VIEIRA, S. S.; SABBATINI, M. Documentários de divulgação científica em tempos de redes sociais e cibercultura. Iniciação - Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística Edição Temática: Cultura e Comportamento, v. 5, p. 1-100, 2015.

KISHIMOTO, T. M. (org). Jogo, brinquedo e brincadeira e a educação. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MOREIRA, I. C. Poesia na sala de aula de ciências? A literatura poética e possíveis usos didáticos, A Física na Escola, v. 3, n. 1, 2002.